



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

01/09/2025

No Relatório Focus divulgado hoje, houve redução, pela décima quarta semana consecutiva, na expectativa de inflação para 2025, com ajuste marginal também nas projeções de atividade econômica para 2025 e 2026.

A mediana da inflação para 2025 recuou de 4,86% para 4,85%. A prévia da inflação de agosto, o IPCA-15, registrou deflação de 0,14%, ficando 0,47 p.p. abaixo do resultado de julho (0,33%). Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,95% e, no acumulado do ano até agosto, crescimento de 3,26%.

Os maiores impactos de baixa ocorreram nos grupos Alimentação e bebidas (-0,53%), que recuou pelo terceiro mês consecutivo — com destaque para a alimentação no domicílio (-1,02% em agosto) — e Habitação (-1,13%), influenciada pela queda de 4,93% na energia elétrica residencial, que

contribuiu com -0,20 p.p. para o índice. Esse recuo decorreu da incorporação do bônus de Itaipu, creditado nas faturas de agosto. Entretanto, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 — que adiciona R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos — seguiu em vigor no mês.

Os resultados da inflação reforçam a tendência de desaceleração em 2026. A projeção do Focus foi reduzida em 0,02 p.p., passando de 4,33% para 4,31%. A melhora do cenário inflacionário pode abrir espaço para ajustes na taxa de juros em 2026. Mas a projeção da taxa Selic seguiu mantida em 15,00% para o final de 2025 e em 12,50% para 2026.

As projeções para o crescimento do PIB em 2025 e 2026 voltaram a subir levemente: de 2,18% para 2,19% e de 1,86% para 1,87%, respectivamente. Esse aumento, porém, não altera o quadro de moderação da economia, com

expectativa de desaceleração ainda em curso. O resultado do PIB do 2º trimestre será divulgado pelo IBGE em 02/09.

O mercado de crédito também mostrou expansão, mas acompanhado de aumento da inadimplência. O saldo de crédito com recursos livres atingiu R\$ 3,9 trilhões em julho, com crescimento de 0,2% frente a junho e 9,4% em 12 meses. O resultado mensal foi sustentado pelas operações com pessoas físicas (+1,0% no mês e +12,1% em 12 meses), enquanto as operações com pessoas jurídicas recuaram 1,0% no mês, mas avançam 5,8% no comparativo anual.

As concessões de crédito pessoal para pessoas físicas foram impulsionadas pelo consignado do setor privado, que registrou forte expansão de 97,5% em julho frente a maio, beneficiado pela Medida Provisória nº 1.292/2025, que atualizou as regras do Crédito do Trabalhador, permitindo desconto em folha, juros mais baixos, prazos mais longos e uso do FGTS como garantia.

A inadimplência da carteira de crédito livre atingiu 5,2% em julho, alta de 0,2 p.p. frente a junho e de 0,8 p.p. em relação a julho de 2024. Por segmento, a inadimplência de pessoas jurídicas chegou a 3,3% (+0,2 p.p. no mês) e a de pessoas físicas a 6,5% (+0,2 p.p. no mês). Na comparação anual, os aumentos foram de 0,4 p.p. e 1,0 p.p., respectivamente.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 66,6 bilhões em julho, ante os R\$ 21,3 bilhões no mesmo mês de 2024, segundo o Banco Central. Em 12 meses, o resultado primário passou de superávit de 0,2% para déficit de 0,2% do PIB, enquanto a dívida bruta alcançou 77,6% do PIB. Apesar de receitas ainda resilientes, os gastos obrigatórios pressionam o arcabouço fiscal. A meta de déficit primário em 2025 (-0,52% do PIB, segundo o Focus) deve ser atingida, mas exigirá novos ajustes para preservar a credibilidade e conter o avanço da dívida.

A mediana da taxa de câmbio projetada recuou de R\$/US\$ 5,59 para R\$/US\$ 5,56 ao final de 2025 e de R\$/US\$ 5,64 para R\$/US\$ 5,62 em 2026, refletindo a melhora do cenário de inflação.

Para esta semana, são aguardadas as divulgações do PIB do 2º trimestre (02/09) e da PIM-PF (03/09), ambas pelo IBGE.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/08/25	22/08/25	01/08/25	30/05/25	05/01/24	29/08/25	22/08/25	01/08/25	30/05/25	05/01/24
6	PIB	3,40%	2,85%	3,47%	2,19%	2,18%	2,23%	2,13%	2,00%	1,87%	1,86%	1,88%	1,80%	2,00%
6	PIB Indústria	3,28%	2,40%	3,12%	1,74%	1,75%	1,80%	1,63%	1,88%	1,50%	1,50%	1,50%	1,45%	1,94%
6	PIB de Serviços	3,67%	2,09%	3,31%	2,00%	2,00%	2,00%	1,90%	1,95%	1,83%	1,83%	1,85%	1,80%	1,95%
6	PIB Agropecuário	-3,21%	10,17%	1,82%	7,00%	6,90%	6,70%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	3,26%	5,25%	4,85%	4,86%	5,07%	5,46%	3,50%	4,31%	4,33%	4,43%	4,50%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	-1,71%	2,66%	1,14%	1,04%	1,33%	4,24%	3,98%	4,23%	4,27%	4,43%	4,60%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	13,01%	15,00%	15,00%	15,00%	14,75%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	5,28	5,56	5,59	5,60	5,80	5,00	5,62	5,64	5,70	5,90	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	56,64%	65,80%	65,80%	65,80%	65,80%	66,40%	70,05%	70,00%	70,20%	70,13%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-57,89	-40,08	-68,74	-65,06	-65,06	-60,00	-56,00	-43,00	-62,00	-62,00	-61,60	-52,47	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	32,34	50,22	65,00	65,00	65,25	75,00	66,59	68,70	68,70	70,79	78,55	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	42,10	62,77	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	4,16%	4,85%	4,68%	4,70%	4,71%	4,57%	4,00%	4,00%	4,00%	4,19%	4,29%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 29/08/2025

Notas: 1- dados até julho/25; 2- dados até junho/25; 3- dados até maio/25; 4- dados até abril/25; 5- dados até março/25; 6- dados até março/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br